

## NECTÁRIOS FOLIARES EM ESPÉCIES DE *Croton* L. (EUPHORBIACEAE) DO NORDESTE DO BRASIL

Juliana Santos Silva<sup>1</sup>, Jaílson Santos de Novais<sup>2</sup>, Francisco de Assis Ribeiro dos Santos<sup>2</sup>, Margareth Ferreira de Sales<sup>1</sup> & Luciene Cristina Lima e Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Botânica - UFRPE, Departamento de Biologia, Laboratório de Taxonomia Vegetal, Recife, PE, Brasil.

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Botânica - UEFS, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Micromorfologia Vegetal, Feira de Santana, BA, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade do Estado da Bahia, Campus II-Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil.

jailson.uefs@gmail.com

Nectários extraflorais (NEFs) são glândulas secretoras de néctar não envolvidas diretamente com a polinização. Ocorrem em ramos, estípulas, folhas, pecíolos, eixo da inflorescência, brácteas ou pedúnculos. Plantas com NEFs já foram descritas em 90 famílias de angiospermas e em aproximadamente 2.200 espécies. Em Euphorbiaceae, 32 gêneros possuem nectários extraflorais foliares. No gênero *Croton*, a morfologia dos NEFs é bem peculiar e constitui um caráter taxonômico relevante. No entanto, estudos enfocando os seus aspectos morfo-anatômicos são dispersos na literatura e têm pouco detalhamento sobre a micromorfologia. Diante disso, este trabalho objetivou caracterizar morfológicamente os NEFs de espécies de *Croton*, como um recurso auxiliar na delimitação interespécifica e no entendimento de seus aspectos funcionais e ecológicos. Os NEFs de 24 táxons foram estudados a partir de amostras obtidas de espécimes de herbário e de material recém-coletado fixado em FAA<sub>50</sub> e analisadas utilizando-se das microscopias óptica e eletrônica de varredura. As espécies possuem NEFs sésseis ou estipitados sobre a margem foliar e pecíolo. Na margem das folhas serreadas, denteadas ou crenadas, os NEFs estão restritos ao ápice dos dentes (11 spp.) ou nas reentrâncias entre os dentes (indentações) (sete spp.). Nas folhas de margem inteira a leveamente serrilhada (quatro spp.), se distribuem ao longo da margem. Os NEFs do ápice dos dentes apresentam uma grande uniformidade morfológica. São geralmente pequenos, sésseis ou raramente estipitados, globosos ou cônicos. Os NEFs do pecíolo são variáveis quanto a sua localização, quantidade, tamanho e forma. Observam-se em duas posições: a) na porção distal do pecíolo, na superfície superior (acropeciolar); b) na porção distal do pecíolo, contudo na superfície inferior, bem próximo à lâmina, sendo frequentemente denominados de basilaminares. Com relação à quantidade, variam de um a três pares por pecíolo. Quanto à forma, foram encontrados os seguintes tipos: pateliforme, lenticular, discóide, globoso e cilíndrico. Estes morfotipos não foram exclusivos de *Croton* nem das seções representadas. No entanto, a presença dessa estrutura, a forma e a sua localização no pecíolo constituem recursos auxiliares no reconhecimento das espécies e no entendimento de suas relações ecológicas. (CNPq)

**Palavras-chave:** Crotonoideae, morfologia vegetal, nectários extraflorais.